

**Saudação do presidente do Bunkyo, Kihatiro Kita, na 148ª Reunião Ordinário do Conselho Deliberativo realizada em 25 de abril de 2015.**

Bom Dia, Senhoras e Senhores, membros do Conselho Deliberativo e Companheiros de Diretoria.

Agradeço uma vez mais a presença dos senhores associados nesta manhã em que realizamos a primeira reunião do Conselho Deliberativo com os membros recém-eleitos.

Ao mesmo tempo, realizamos as eleições gerais nas instâncias diretivas em nossa entidade e, nesse sentido, gostaria de parabenizar a Comissão Eleitoral, presidida por Tuyoci Ohara, pela competência e lisura na condução dos trabalhos.

Após seis anos na presidência da diretoria executiva, encerro no dia de hoje o meu mandato. Esta é, portanto, minha derradeira participação na condição de presidente da entidade.

Sendo assim, gostaria de apresentar a cada um dos senhores – conselheiros, associados, diretores, funcionários e voluntários –, minha profunda gratidão pelo apoio e participação durante todos esses anos.

O Bunkyo é uma organização muito complexa que envolve o funcionamento do setor administrativo, manutenção de suas instalações, atividades de mais de 30 comissões formadas por voluntários, relacionamento com suas congêneres no âmbito nacional e intercâmbio com outros países, incluindo o Japão, entre outras necessidades.

Portanto, a condução dessas atividades só foi possível graças à dedicação de todos os senhores, que trouxeram e aplicaram nesta entidade seus preciosos conhecimentos.

Gostaria de agradecer também o empenho dos nossos representantes regionais, que exerceram o papel de lideranças do interior e de outros Estados junto às atividades do Bunkyo.

Esses reforços trouxeram, entre outros benefícios, o fortalecimento da liderança do Bunkyo junto à comunidade nipo-brasileira, às autoridades governamentais japonesas e a outros países.

Nesse aspecto, essa ação foi decisiva para consolidar nossa atuação como líder na organização do **go-dantai**, ou seja, das cinco maiores entidades, que são Bunkyo, Enkyo, Kenren, Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil e Aliança Cultural Brasil-Japão.

Esse apoio proporcionado pela união do **go-dantai** e de mais 30 entidades parceiras tem sido o sustentáculo para a realização, no Bunkyo, de numerosas cerimônias de homenagem e boas-vindas a variadas personalidades.

Por ocasião da Copa do Mundo de Futebol, no ano passado, tendo o Consulado Geral do Japão como observador, organizamos uma comissão formada pelo Bunkyo, Enkyo,

Kenren, Câmara e Aliança. Foi um momento de grande movimentação em que as **godantai** atuaram como anfitriãs dos torcedores e da seleção japonesa de futebol.

Mais recentemente, podemos citar a recepção ao primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, e sua comitiva.

Nesta oportunidade, gostaria de fazer um breve retrospecto das nossas frentes de atuação garantindo ao Bunkyo condições de exercer a missão para a qual foi constituído.

### **Solidariedade aos japoneses**

Na minha memória e, certamente na de milhares de pessoas, ficarão para sempre gravados os esforços na condução da campanha de solidariedade às vítimas do terremoto de Fukushima de março de 2011.

A destruição provocada pelo terremoto seguido de tsunami e depois a explosão das usinas atômicas na região comoveu o mundo todo e com o Brasil não foi diferente. Não só a comunidade nipo-brasileira, mas a sociedade como um todo, contribuiu com a campanha de arrecadação de recursos que foram enviados para Cruz Vermelha do Japão.

O Bunkyo, que já organizara outras campanhas beneficentes, se fez presente desde o primeiro instante. Foi uma oportunidade para exercer, uma vez mais, o seu papel de entidade representativa da comunidade nikkei, bem como a de interlocutora junto aos órgãos japoneses.

Juntas, as cinco maiores entidades formaram uma corrente de solidariedade que contou com a colaboração de milhares de pessoas, empresas, entidades, entre outras organizações, muitas delas, contribuindo de forma anônima.

Também foi bastante marcante o relato que o Bunkyo, juntamente com outras entidades nipo-brasileiras apresentaram durante o 52º Kaigai Nikkeijin Taikai, em Tóquio, ocasião em que as autoridades japonesas estiveram presentes para externar seus agradecimentos.

Aliás, é importante ressaltar que, em todas as oportunidades, os japoneses nunca deixaram de reiterar sua gratidão por essa solidariedade.

### **As obras no Edifício Bunkyo**

Construído no início da década de 1960 e, apesar de algumas reformas, o edifício sede do Bunkyo há muito tempo precisava passar por amplas reformas de modernização.

Essas mudanças deveriam prioritariamente atender às atuais normas de segurança estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros e CONTRU (Departamento de Controle do Uso de Imóveis da Prefeitura Municipal).

Assim, em 2010, sem recursos financeiros para atender às exigências locais de reforma e instalação de equipamentos de segurança, foi desenvolvida a Campanha Associados Master que contou com a colaboração de 97 contribuintes pessoas físicas/empresas.

Executada essa primeira parte, que levou cerca de um ano, em 2012 iniciou-se a Campanha Associado Benemérito para completar as obras na sede do Bunkyo, Pavilhão Japonês e Kokushikan.

No final de 2012, recebemos a extraordinária notícia de que o nosso projeto de modernização do Bunkyo tinha sido contemplado pelo empresário japonês Minoru Otsuka com uma doação de um milhão de dólares americanos.

Tratava-se do final feliz de um processo de doação que vinha sendo apresentado pelo jornalista Yoshitake Kusakano.

Por conta da doação, em março de 2013 viajamos ao Japão para recebê-la em uma cerimônia que foi realizada na Embaixada do Brasil, em Tóquio. Na ocasião, em nome de toda a coletividade nipo-brasileira, tivemos a oportunidade de agradecer pessoalmente ao empresário Otsuka por essa doação visto que possibilitava realizar as obras de modernização da sede do Bunkyo, patrimônio dos nikkeis de todo o Brasil.

Assim, a sede que já vinha passando por obras localizadas, relacionadas à segurança, acabou sendo ocupada por obras generalizadas. E, esse processo só chegou ao fim, embora alguns acabamentos ainda estejam em curso, no mês de dezembro de 2014, quando oficialmente inauguramos as obras de modernização.

As obras abrangeram quase todas as instalações da sede, em especial o Grande Auditório e o Hall de entrada, Sala de Exposição, Ginásio de Esportes, e o 3º andar, onde estão instalados o escritório e o acervo do Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil.

Embora invisíveis, uma longa lista de melhoramentos foram aplicados em cada um desses locais e, gostaria, neste momento, de destacar alguns desses itens.

No Grande Auditório, finalmente, pudemos atender à antiga reivindicação dos frequentadores do Bunkyo com a instalação do ar condicionado. Além desses equipamentos, realizamos uma ampla reforma nas poltronas, substituímos toda a parte de forração do Auditório por material anti-chamas, o mesmo acontecendo com o carpete.

A escadaria e Hall de entrada também passaram por amplas reformas.

Já a Sala de Exposição foi remodelada com a instalação de ar condicionado, instalação de vidros no lugar das antigas janelas, troca de piso e nova pintura.

Na sequência, o Ginásio de Esportes passou por uma completa reforma envolvendo desde a troca de telhado, manutenção da estrutura metálica do teto, instalação de ar condicionado, remodelação das arquibancadas, instalação da cozinha, entre outros itens.

Essas obras tiveram como objetivo transformá-lo num Espaço Multiuso proporcionando novas opções de ocupação desse local.

A parte do 3º andar ocupada pelo Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil também passou por reformas estruturais remodelando todo o espaço que foi redesenhado para atender às necessidades específicas de pesquisas e guarda do acervo.

No 1º andar foi criado o Espaço Multifuncional com a retirada das divisórias de madeira até então instaladas. Com isso, tornou-se um local para múltiplas utilizações, ou seja, disponível para exposição, aulas, reuniões, entre outros.

Assim, neste Espaço Multifuncional será instalada uma área para o curso de pintura, para a exposição permanente do acervo do Museu de Arte Nipo-Brasileiro, para a exposição permanente do acervo do Bunkyo (que planejamos montar), além de espaços para reuniões e exposições temporárias diversas.

Enfim, foram mais de dois anos de uma série de obras na sede da entidade que provocaram mudanças em algumas instalações e estão proporcionando mais conforto e segurança aos frequentadores do Bunkyo.

Neste momento, não poderia deixar de, uma vez mais, reiterar nossa mais profunda gratidão ao empresário Minoru Otsuka, que com sua generosidade proporcionou condições para realização de nossos projetos de modernização das instalações da entidade.

Nesse contexto de reformas é importante destacar a colaboração da Fundação Kunito Miyasaka para a instalação de ar condicionado no Pequeno Auditório.

### **Projeto do Espaço Cultural Bunkyo**

Nesse amplo esforço de reformas de nossa sede, destacamos ainda o projeto do Espaço Cultural Bunkyo a ser implantado no subsolo da sede.

Aprovado pela Lei de Incentivo Cultural do Ministério de Cultura, em dezembro de 2013, o projeto tem como objetivo criar, nesse local, um espaço para promoção da cerimônia do chá e atividades culturais correlatas, ampliar e melhorar uma área de entrada e acesso ao Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, instalação de um Centro de Gastronomia e Culinária Japonesa, e construir um espaço cultural multiuso.

Assim, durante 2014, foram realizadas diversas gestões junto às empresas visando a captação dos mais de 2 milhões de reais aprovados pelo MinC. Neste mês de março, com a captação de quase 50% desse total, as obras já tiveram início.

### **O desafio chamado Kokushikan**

Quanto ao Centro Kokushikan Daigaku, localizado em São Roque, a proposta para a efetiva ocupação dos 23 alqueires dessa área chamou-se Centro Bunkyo de Cultura Nipo-Brasileira Kokushikan.

Este projeto, concebido pelos arquitetos Marco Antonio Nocentini e Cecília Ryoko Watanabe Nocentini, visa transformar esse local em área de preservação do meio ambiente e de difusão da cultura japonesa. Além de sua sustentabilidade econômica, o plano prevê espaço para organização de eventos empresariais, bem como instalações voltadas à divulgação das tradições culturais e promoção do intercâmbio cultural, científico e esportivo entre Brasil e Japão.

Entre os empreendimentos, além de um Centro de Convenções Multiuso com capacidade para 10 mil pessoas, projeta ainda a construção de um condomínio de moradias voltadas para pessoas da terceira idade.

Nesses seis anos, dedicamos nossos esforços não somente para montar um projeto executivo do Centro de Cultura como também para dar os primeiros passos para sua implantação. Infelizmente, não conseguimos grandes avanços, mas certamente já temos definidas as bases que apontam os caminhos futuros de plena utilização desse local.

É importante destacar que conseguimos implantar várias melhorias na infraestrutura no local realizadas de acordo com o traçado estabelecido no projeto do Centro Bunkyo de Cultura Nipo-Brasileira Kokushikan.

Assim, em razão disso, foi possível ampliar as instalações do Sakura Matsuri que realizamos anualmente.

Também, durante nossa gestão, em dezembro de 2013, foi assinado o contrato de cessão de direito de uso em comodato de uma área de cerca de 26 mil m<sup>2</sup> à Associação Mallet Golf Kokushikan. Igualmente, em 2015 foi assinado contrato semelhante com a Associação Cotia Seinen Kyoguikai.

Antes de encerrar esta parte, gostaria de consignar nosso reconhecimento ao casal Nocentini, Marco Antonio e Cecília, que foi paciente interlocutor nessa busca de alternativas sustentáveis ao Kokushikan e colocou sua competência profissional para a viabilização do nosso projeto.

### **Os 60 anos do Pavilhão e as reformas**

Podemos dizer que, em relação ao Pavilhão Japonês, vivemos momentos de intensa preocupação e como também de elevada honra.

No final de maio de 2012, o Pavilhão e o Bunkyo, que é a entidade responsável por sua administração, foram surpreendidos pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente que determinou o fechamento do Pavilhão à visitação pública. Os técnicos estavam temerosos com as condições da estrutura do telhado e também apontavam a necessidade de troca do madeiramento, combate aos ataques de cupins, entre outros itens.

Construído em 1954, todo em madeira, seguindo as milenares técnicas de carpintaria japonesa, o Pavilhão Japonês se apresentava como um desafio para os especialistas brasileiros. E, é claro, para o próprio Bunkyo!

O desafio consistia no seguinte: como garantir a preservação da originalidade desse tipo de construção, que é uma das poucas existentes fora do Japão a manter intacta essas características?

Depois de uma série de gestões junto aos especialistas do Brasil, felizmente restabeleceu-se contato com Norio Nakashima, presidente da Nakashima Komuten, que em ocasiões anteriores já havia realizado uma série de reformas no Pavilhão. Sediada em Gifu, no Japão, esta empresa é especializada em construção das tradicionais casas de madeira.

Nakashima, como das vezes anteriores, prestou seus serviços de forma voluntária, revelando-se uma vez mais como precioso guardião do Pavilhão Japonês. Em outubro de 2013, finalmente, o local foi aberto à visitação pública!

Em 2014, foi comemorado o 60º aniversário de construção do Pavilhão. Na cerimônia, em agosto de 2014, entre as diversas autoridades, gostaria de destacar a presença do 15º Grão Mestre da Escola Urasenke do Japão, Daisoshō Sen Genshitsu. Aos 91 anos de idade, demonstrando uma incrível vitalidade, foi ele quem realizou a cerimônia de chá inaugural do Pavilhão, em 1954.

A comemoração dos 60 anos do Pavilhão também foi a oportunidade para realizar, além da homenagem aos colaboradores do Pavilhão, uma série de eventos culturais. Tivemos a exposição de cerâmica em parceria com o Hospital Santa Cruz, exposição de Ikebana, demonstração de cerimônia do chá, concertos de música clássica japonesa, inauguração do Jardim Honda criado por Ricardo Cardim e da escultura de Yutaka Toyota.

### **Os processos judiciais e regularização da documentação**

A seguir gostaria de relatar o andamento dos processos referentes ao IPTU, ao INSS, aos certificados de assistência social, de utilidade pública e certidão negativa da Previdência Social.

#### **1 - Sobre o processo de isenção do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano.**

O Bunkyo, por sua natureza, tem direito à isenção do imposto predial. Assim, para gozar desse direito, todo ano deve requerer essa isenção junto ao órgão municipal competente.

Entretanto, houve demora no julgamento dos pedidos de isenção dos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. Assim, como esses anos não foram pagos, esses valores foram lançados na dívida ativa e, conseqüente, para a execução fiscal.

Contudo, foi concedida a isenção em 7 de dezembro de 2011 e eles foram julgados extintos por sentença de baixa definitiva pelo Juízo das Varas de Execução Fiscal – processo 000.2004-82.1100.8.26.0090 (583.90.1000.6211593).

Aos lançamentos referentes ao exercício de 2010 e 2011 foi concedida a isenção em 29 de agosto de 2013 – processo 2012-0. 292.645-9.

Em relação ao ano de 2014, o pedido de isenção está em fase de análise e julgamento – processo 2014-0-112566-9.

Em relação ao ano de 2015, foi protocolado o pedido de isenção para análise em 18 de março de 2015.

#### **2 – Relato da Ação Fiscal do INSS – Instituto Nacional de Seguro Social**

Em 24 de abril de 2001, o Bunkyo foi comunicado pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, do indeferimento do Pedido de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, por não atender aos incisos I a IV do artigo 1º do Decreto 752/93.

Tão logo houve recebimento do comunicado, a entidade recebeu a visita do Auditor Fiscal que resultou em Ação Fiscal com 6 (seis) Notificações Fiscais de Levantamento de Débito (NFLD) e um Auto de Infração (AI), totalizando um débito de R\$ 1.914.680,25 (valor da época de 2001), referente ao período de janeiro de 1994 a setembro de 2001.

Posteriormente, essa ação gerou 7 (sete) Execuções Fiscais Federais e respectivamente os Embargos à Execução Fiscal, e as apelações que estão em trâmite.

Em 8 de novembro de 2005, recebemos mandado de Procedimento Fiscal Complementar para apuração do débito do período de outubro de 2001 a julho de 2005, que resultou em 1 (uma) Notificação Fiscal de Levantamento de Débito (NFLD), no valor de R\$ 986.941,83 e 2 (dois) Auto de Infração (AI) no valor de R\$ 78.224,10. Esta ação envolvendo o Auto de Infração e Notificação, foi julgada definitivamente improcedente em 4 de novembro de 2014, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda, nos termos do Acórdão no. 2301-004.204.

É importante ressaltar que, com isso, os débitos apurados em 2005 já estão definitivamente julgados por reconhecimento do direito adquirido de que o Bunkyo era portador do certificado de entidade beneficente. Ou seja, foi reconhecido como entidade de utilidade pública federal, que seus diretores, conselheiros e associados não são remunerados, que não há distribuição de lucros em participação nos resultados, que seus recursos são aplicados integralmente no país em suas atividades sociais.

Em outros termos, reconhecia, portanto, que a entidade atendia aos incisos I a IV do artigo 1º do Decreto 752/93.

Atualmente, o processo referente aos débitos apurados em 2001 tramita na esfera superior e entendemos que o desfecho do processo será favorável ao Bunkyo, uma vez que levantamentos semelhantes apurados em 2005 já foram reconhecidos.

### **3 – Certificado do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS**

A entidade mantém o projeto social denominado “Plano Básico de Ação – Centro de Convivência” que envolve programas de atividades e parcerias. Assim, anualmente, a entidade apresenta relatórios de atividades para fins de manutenção do Certificado emitido pelo COMAS – SP no. 349/12 por tempo indeterminado.

Graças a este certificado e do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), em 2014 usufruímos a isenção no valor de R\$ 443.471,18 e em 2013 no valor de R\$ 530.170,86.

Isso significa que se a entidade tivesse de pagar esses impostos nos últimos 25 anos (1994), somaria em torno de R\$ 12 milhões.

### **4 – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)**

O Diário Oficial da União publicou em 1º de outubro de 2014, o deferimento do pedido do Bunkyo de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) por meio da Portaria no. 163 de 30 de setembro de 2014, e de conformidade com o Ofício no. 3105/2014 – CGCEB/DRSP/SNAS/MDS de 20 de outubro de 2014, com validade de 29 de abril de 2010 a 28 de abril de 2015.

Em 22 de abril de 2015 foi enviado, via Sedex, o pedido de renovação do CEBAS.

### **5 – Certificação de Entidade de Utilidade Pública**

A entidade apresenta relatórios anuais de atividades, para fins de manutenção do título de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

A certificação de nível federal foi renovada e tem sua validade até 30 de setembro de 2015; a Estadual até 3 de maio de 2015 e a Municipal até 9 de outubro de 2017.

## **6 – Certidão Negativa da Previdência Social**

Em 20 de setembro de 2012, o Bunkyo obteve a Certidão Negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias para averbação civil do imóvel, com área construída de acréscimo de 1.804,46 m<sup>2</sup>, do 9º andar do Edifício Bunkyo.

### **Novas Comissões no Bunkyo**

Nesse relato de seis anos frente à entidade, sem tirar o grande mérito das demais, gostaria de comentar sobre a Comissão Bunkyo Rural, que foi criada durante a minha gestão, e a Comissão de Relacionamento com as Associações, organizada na época do presidente Kokei Uehara.

A proposta do Bunkyo Rural é a de focar as atividades relacionadas com a zona rural, ou seja, do local onde os imigrantes japoneses deram seus primeiros passos em terras brasileiras. Assim, esses Encontros do Bunkyo Rural têm como inspiração o passado histórico e os olhos voltados para o presente.

Ao longo dos anos, as atividades do setor sofreram inovações tecnológicas e novos sistemas produtivos e de comercialização foram incorporados.

Portanto, é com essa visão aberta à modernidade que temos buscado transformar esses encontros no centro irradiador de conhecimentos, e no ponto de atração daqueles interessados em trocar ideias e aprender. Como também, na referência para intensificar o intercâmbio Brasil-Japão.

Já a Comissão de Relacionamento com as Associações, que foi criada em 2007, nos últimos anos adotou um novo formato na organização dos encontros chamados Fórum de Integração Bunkyo – os FIB, visando estimular a troca de ideias entre as lideranças jovens das entidades nipo-brasileiras de todo o país, bem como promover a aproximação entre elas.

Assim, nessas últimas edições, o FIB tem se firmado como importante foco de renovação de nossa organização.

Destacamos também as ações na área da assistência social enfocando a terceira idade, envolvendo uma série de atividades: curso para Cuidadores de Idosos, curso de Dança Sênior, aulas de Ginástica voltadas a essa faixa etária, apresentação de filmes japoneses às quartas-feiras, entre outras iniciativas.

**Antes de encerrar, gostaria de desejar grande sucesso à nova diretoria, não só para dar continuidade às atividades, como também para trazer novos saberes junto à diretoria e comissões, para que possa auxiliar o Bunkyo a dar passos largos no cumprimento de sua missão.**



O ano de 2015 traz dois grandes compromissos de nossa entidade – a comemoração dos 120 anos do Tratado de Amizade Brasil-Japão e os 60 anos de fundação do Bunkyo.

Os japoneses têm costume de chamar o aniversário de 60 anos como “kanreki”, ou seja, quando se completa um ciclo para começar uma nova etapa em sua existência.

Desejo sinceramente que essa nova fase que se inicia com esta nova diretoria, seja um tempo de muita prosperidade e muitas conquistas.

Quando comemoramos o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, falava-se da chegada de uma nova fase na comunidade nipo-brasileira. Talvez ainda estejamos vivendo esse estágio de transição e espero que a nova diretoria, com as novas lideranças, possa somar novas energias de fortalecimento do Bunkyo para liderar a chamada fase do pós-centenário.

No ano de 2008, as consequências negativas na economia japonesa resultante da quebra do Banco de Investimentos Lehman Brothers, nos Estados Unidos, repercutiram fortemente na vida dos brasileiros que viviam no Japão.

Um dos resultados disso, nos últimos anos, foi o retorno de cerca de 120 mil nikkeis pressionados principalmente pelo desemprego. Certamente não foi a opção que tinham planejado para seu futuro e a urgência da decisão do retorno veio acompanhada de uma série de problemas, além da inserção profissional desses decasséguis.

Já se passaram mais de cinco anos do auge dessa crise, o Japão já passou a aceitar de volta decasséguis que foram subsidiados pelo poder público para retornar ao Brasil.

Entendo, porém, que ainda continua sendo um grande desafio acolher este enorme contingente de nikkeis que volta a residir no Brasil. É sem dúvida, a chegada do “sangue novo” à comunidade, movimento que não ocorria há décadas. Creio que este será um tema relevante para a próxima gestão.

Gostaria ainda de externar nossa gratidão eterna pela colaboração de todos, pela paciência e compreensão diante de nossas reivindicações e, sobretudo, por colaborar e se envolver, enfim, por ter se comprometido com o fortalecimento desta entidade.

A experiência de ter participado da presidência desta entidade durante seis anos ficará para sempre marcada em minha vida. Considero uma grande felicidade ter tido o privilégio de dirigir esta entidade que é considerada a referência da comunidade nipo-brasileira.

Ao finalizar, reitero meus agradecimentos a todo apoio durante esses anos. Pretendo, na medida do possível, continuar contribuindo para o engrandecimento desta entidade.

Muito obrigado por tudo. Muito sucesso e felicidade a todos.